

**Índice:**

- 1. Simpósio sobre o Desenvolvimento Regional da Indústria de Medicina Tradicional Chinesa 2006 organizado pela Direcção dos Serviços de Economia de Macau**
- 2. Seminário sobre a Estratégia de Desenvolvimento do Sector de Convenções e Exposições realizado em Macau**
- 3. Participação da delegação de promoção do comércio chefiada pelo Secretário para a Economia e Finanças da RAEM na cerimónia de inauguração do Gabinete de Ligação do Instituto de Promoção do Comércio e Investimento em Hangzhou**
- 4. Reunião preparativa sobre os produtos que beneficiarão da isenção de direitos aduaneiros ao abrigo do CEPA no próximo ano, entre os Serviços Gerais de Alfândega e Direcção dos Serviços de Economia de Macau**
- 5. A partir de 1 de Agosto, as instituições estrangeiras de seguros devem ter pelo menos 20 anos de operação para poder candidatar-se ao acesso ao mercado do Interior da China**
- 6. Curso prévio de formação para o Exame Nacional de Qualificação de Agentes de Patentes realizado em Macau**

**Nota do Editor:**

Sendo a diversificação moderada da estrutura industrial uma estratégia relevante para o desenvolvimento económico de Macau e com o intuito de promover as actividades de intercâmbio e cooperação do sector da medicina tradicional chinesa, a Direcção dos Serviços de Economia organizou um “Simpósio sobre o Desenvolvimento Regional da Indústria de Medicina Tradicional Chinesa 2006”, com convidados especialistas para analisar e proporcionar comentários em diversos aspectos da matéria. Além disso, a fim de aprofundar o conteúdo do CEPA, o Interior da China permite, a partir de 1 de Janeiro do próximo ano, aos residentes de mais 5 cidades (passando de 44 para 49 cidades, com cerca de 24 milhões de habitantes) obter vistos individuais, incluindo Zhi Jia Zhuang (Província de Hebei), Zhengzhou (Província de Henan), Changchun (Província de Jilin), Hefei (Província de Anhui) e Wuhan (Província de Hubei), o que favorece o desenvolvimento do sector de turismo de Macau.

## **1. Simpósio sobre o Desenvolvimento Regional da Indústria de Medicina Tradicional Chinesa 2006 organizado pela Direcção dos Serviços de Economia de Macau**

A 24 de Outubro, a Direcção dos Serviços de Economia de Macau organizou um “Simpósio sobre o Desenvolvimento Regional da Indústria de Medicina Tradicional Chinesa 2006”, para o qual foram convidados peritos e responsáveis provenientes do Interior da China, dos Estados Unidos, Canadá, Hong Kong e Macau.

A medicina tradicional Chinesa é um dos itens incluídos no CEPA no que respeita à Facilitação do Comércio e Investimento. Com o objectivo de contribuir para o



Secretário para a Economia e Finanças, Francis Tam, e representantes da entidade organizadora na cerimónia de abertura do simpósio

desenvolvimento da indústria de medicina tradicional chinesa em Macau e reforçar o papel de Macau como plataforma de intercâmbio comercial, na ocasião, foram abordados os temas, entre outros, “Mercado da Medicina Tradicional Chinesa e Produtos de Saúde”, “Regulamentos para a Medicina Tradicional Chinesa e Produtos de Saúde”, “Estratégias de Venda da Moderna Medicina Tradicional Chinesa” e “Vantagens do Desenvolvimento da Medicina Tradicional Chinesa e Produtos de Saúde em Macau”.

## **2. Seminário sobre a Estratégia de Desenvolvimento do Sector de Convenções e Exposições realizado em Macau**

Após o retorno para a soberania chinesa, o sector de serviços tem sido o principal pilar da economia de Macau, o território tornou-se um centro regional de comércio e serviços, sendo a indústria de convenções e exposições a principal actividade de desenvolvimento. O Acordo



Especialista analisou as vantagens e desvantagens da indústria de convenções e exposições de Macau

CEPA contribuiu para que Macau obtivesse mais oportunidades no mercado do Interior da China, o Suplemento III ao CEPA foi assinado em Junho deste ano, permitindo às empresas de Macau, criadas no Interior da China, a organizarem exposições em Macau, aditando o sector de convenções e exposições à área de cooperação industrial no âmbito da facilitação do comércio e investimento do CEPA. As bases criadas pelo CEPA promovem o desenvolvimento da indústria

de convenções e exposições em Macau e a Associação das Convenções e Exposições de Macau elaborou, em colaboração com Centro de Investigação de Convenções e Exposições da China do Ministro do Comércio e com o Centro de Investigação de Convenções e Exposições da Ásia e Pacífico, desde os meados do presente ano, um relatório sobre “Estudo do Desenvolvimento Estratégico da Indústria de Exposições de Macau”. O relatório foi apresentado durante o seminário da MIF intitulado “Estratégia de Desenvolvimento do Sector de Convenções e Exposições em Macau”, em 25 de Setembro. Vários especialistas do Interior da China, Hong Kong e Macau levaram a cabo um debate sobre o relatório e analisaram quer as vantagens quer as desvantagens desta Indústria.

### **3. Participação da delegação de promoção do comércio chefiada pelo Secretário para a Economia e Finanças da RAEM na cerimónia de inauguração do Gabinete de Ligação do Instituto de Promoção do Comércio e Investimento em Hangzhou**

O primeiro gabinete oficial de ligação do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, instalado em Hangzhou, foi inaugurado no dia 21 de Outubro. A cerimónia de inauguração contou com a presença do Dr. Francis Tam (Secretário para a Economia e Finanças da RAEM), Lee Peng Hong (Presidente do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau), Chen Jiayuan (Vice Governador de Zhejiang), Xu Guan (Vice-Director do Comité Político Consultivo Popular da Província de Zhejiang), representantes de outras entidades de relevo de Zhejiang e delegação de Macau. As principais funções do Gabinete de Ligação abrangem a prestação de vários serviços: contacto, informação e promoção de serviços relacionados com o comércio e investimento entre Zhejiang e Macau.

Formas de contacto oferecidas pelo Gabinete de Ligação:

Morada: Edifício do Comércio e Investimento de Zhejiang (Bloco Norte), Sala 515, Rua Yanan No.470, Hangzhou, Zhejiang, China

Tel.: 0571-2893 9303/2893 9317

Fax: 0571-2893 9210

### **4. Reunião preparativa sobre os produtos que beneficiarão da isenção de direitos aduaneiros ao abrigo do CEPA no próximo ano, entre os Serviços Gerais de Alfândega e Direcção dos Serviços de Economia de Macau**

A reunião destinada para a consulta dos critérios de origem no seio do Acordo CEPA para o segundo semestre do ano de 2006, realizou-se em Macau, no dia 25 de Outubro, entre os representantes da Direcção dos Serviços de Economia, dos Serviços Gerais de Alfândega e de diversos ministérios. No mesmo dia, os representantes da parte da China visitaram uma fábrica de Macau.

Na manhã de 25 de Outubro, os representantes dos Serviços Gerais de Alfândega da China, Ministério do Comércio, Ministério da Agricultura, Ministério das Finanças e do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau do Conselho de Estado, acompanhados por funcionários da DSE, visitaram uma fábrica de café a fim de visualizar o processo de fabrico deste produto, bem como a escala de produção e tipos de café que produz. Esta visita facilitou as reuniões seguintes sobre as regras de origem no âmbito do CEPA.



Representantes dos Serviços Gerais de Alfândega e dos Ministérios visitaram as instalações de uma fábrica de café de Macau

Na tarde do mesmo dia, a Direcção dos Serviços de Economia de Macau, e os representantes de vários ministérios, levaram a cabo em realizar uma reunião sobre as regras de origem, para o segundo semestre de 2006. Após o debate pormenorizado sobre os processos produtivos e os dados dos bens pretendidos, chegaram basicamente a um consenso sobre as regras da origem deste produto.

## **5. A partir de 1 de Agosto, as instituições estrangeiras de seguros devem ter pelo menos 20 anos de operação para poder candidatar-se ao acesso ao mercado do Interior da China**

As “Medidas Administrativas sobre Gabinetes Representativos constituídos no Interior da China por Instituições Estrangeiras de Seguros” foram publicadas a 12 de Julho e entraram em vigor no dia 1 de Setembro de 2006. Estas medidas aplicam-se ainda às instituições de seguros de Hong Kong, Macau e Taiwan, que tenham escritórios de representação no Interior da China. Além disso, foi revogada a lei anterior, publicada em 15 de Janeiro de 2004.

Nas novas “medidas administrativas”, os requisitos exigidos às instituições estrangeiras de seguros que tenham escritório de representação na China, são os seguintes:

1. Boa situação de exploração:
2. No caso das instituições que exerçam actividades seguradoras — mais de 20 anos de experiências de exercício de actividades seguradoras;  
no caso das instituições que não exerçam actividades seguradoras — constituição de instituição há pelo menos 20 anos.
3. Sem registo de infracção grave nos 3 anos antecedentes contados a partir do pedido.

No que respeita ao requisito de experiência profissional no exercício da actividade, referido no número 2, trata-se de, pelo menos, 20 anos consecutivos de exercício efectivo de

instituição estrangeira de seguros. Quanto às instituições seguradoras estabelecidas novamente resultante da fusão de outras instituições ou por “joint venture” com outras instituições, a experiência profissional anterior nesta área é igualmente considerada como exercício efectivo. Relativamente às subsidiárias de instituição estrangeira de seguros, os anos são contados a partir da constituição da subsidiária.

Para mais informações, visite por favor:

[http://www.circ.gov.cn/Portal0/InfoModule\\_451/33927.htm](http://www.circ.gov.cn/Portal0/InfoModule_451/33927.htm)

## **6. Curso de preparação para o Exame Nacional de Qualificação de Agentes de Patentes realizado em Macau**

Para coordenar os trabalhos preparatórios relativos ao “Exame Nacional de Qualificação de Agentes de Patentes 2006”, e a fim de proporcionar maiores informações aos candidatos na área de patente e as respectivas legislações do Interior da China, a Direcção dos Serviços de Economia de Macau organizou o segundo curso de preparação, no período entre 4 e 8 de Setembro, destinado aos participantes do exame nacional de 2006, sendo o primeiro curso realizado em 2004.

O curso foi leccionado por dez especialistas provenientes da Direcção Nacional da Propriedade Intelectual, tais como Departamento de Exames da Patente e Conselho de Reexame da Patente.

Os peritos explicaram as matérias relativas ao programa do exame, nomeadamente a Lei de Patentes, tratados internacionais, procedimentos para candidatura e exame, preenchimento de formulários de candidatura, procedimentos de candidatura para patentes internacionais do



Formadores da Direcção Nacional da Propriedade Intelectual e representantes da Direcção dos Serviços de Economia de Macau.

PCT, redacção de documentos para o reexame da patente.

Participaram no curso de formação cerca de 40 pessoas, para além dos próprios participantes do exame, encontravam-se também agentes de agências da propriedade intelectual, de instituições académicas de ensino superior bem como de instituições científicas. O exame terá lugar nos dias 4 e 5 de Novembro, simultaneamente com outros 12 postos de exame espalhados por várias cidades da China.